

591 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CÍRCULO DE CULTURA EM INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM GESTANTES

Tipo: POSTER

Autores: PRISCILLA MARTINS ARAÚJO MENEZES (UPE), RENATA MARIA DE SANTANA SOARES (PREFEITURA DO RECIFE), LEILA POLIANA GALIZA DE FRANÇA (UPE), LORRAYNE FELIX DE LIMA (UPE)

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária (IU) é condição frequente no ciclo gravídico-puerperal, definida como qualquer queixa de perda involuntária de urina. A fisiopatologia da IU na gestação e puerpério é multifatorial, envolvendo a gravidez em si, como também mudanças hormonais, alterações no ângulo uretrovesical, danos anatômicos por consequência do parto e forças dinâmicas que envolvem os tecidos muscular e conjuntivo¹. Mesmo que a IU não coloque diretamente em risco a vida da mulher, é uma condição com grande impacto psicossocial, afetando significativamente a sua qualidade de vida². O enfermeiro como componente da equipe de atenção básica, deve como educador, atuar na identificação e manejo precoce da IU orientando medidas de prevenção por meio da divulgação de atitudes simples que previnam a IU e/ou suas complicações³. A escolha por desenvolver um Círculo de Cultura, visa ensejar uma vivência participativa com ênfase no diálogo. Leva o nome círculo porque todos estão à volta de uma equipe de trabalho com um animador de debates que participa de uma atividade comum, em que todos se ensinam e aprendem ao mesmo tempo. E de cultura, porque os círculos extrapolam o aprendizado individual, produzindo também modos próprios e renovados, solidários e coletivos de pensar⁴.

OBJETIVO: Relatar a experiência das atividades realizadas em um grupo de gestantes com tema voltado à educação em saúde, com foco na prevenção e tratamento da Incontinência Urinária em uma Unidade Básica de Saúde da cidade de Recife/PE.

MÉTODO: Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência sobre um encontro do tipo círculo de cultura com gestante que teve como temática de um dos encontros a prevenção e tratamento da incontinência urinária. Essa vivência teve duração de 90 minutos, aconteceu em uma unidade saúde da família da cidade do Recife com a participação de 6 gestantes, além da presença do profissional enfermeiro e agente comunitário de saúde.

RESULTADOS: A escolha por desenvolver um Círculo de Cultura, visa ensejar uma vivência participativa com ênfase no diálogo. No encontro foi realizada uma dinâmica de interação com o grupo, seguida de uma problematização sobre a temática com fundamentação teórica. Isso possibilitou as gestantes refletirem sobre seus hábitos e práticas, permitindo assim desmistificar alguns relatos. Além disso aprenderam técnicas de autocuidado e exercícios de fortalecimento do assoalho pélvico.

CONCLUSÃO: A experiência do círculo de cultura possibilitou demonstrar o papel fundamental do enfermeiro tanto na orientação quanto a percepção das perdas urinárias como também na importância no fortalecimento do assoalho pélvico para prevenir ou até mesmo reverter a IU presente no período gravídico puerperal.